

O Papel das Instituições de Ensino Superior no Desempenho Acadêmico dos Estudantes de Administração: Uma Análise dos Dados do ENADE

The Role of Higher Education Institutions in the Academic Performance of Business Administration Students: an Analysis of ENADE Data

Edilania Miranda Conrado
Caroline Xavier Valdivino
Felipe Gerhard Paula Sousa
Felipe Roberto da Silva

RESUMO

Reconhecendo o papel das instituições de ensino superior no sucesso acadêmico dos estudantes de Administração, o objetivo deste artigo é identificar os principais fatores institucionais que contribuem para a excelência educacional e profissional. Especificamente, busca-se: levantar os fatores centrais associados ao desempenho acadêmico nos cursos de Administração e analisar o impacto do perfil da IES sobre o desempenho acadêmico. A pesquisa, de caráter descritivo e quantitativo, utilizou dados secundários do ENADE (2022) como base. Para a verificação dos dados, realizou-se a aplicação da técnica estatística de regressão linear múltipla pelo método de entrada de dados. Os resultados mostram que a infraestrutura física, a presença de mestres e as oportunidades de formação complementar têm impacto positivo no desempenho acadêmico. Em contrapartida, as hipóteses que relacionam a organização didático-pedagógica, a presença de doutores e o regime de trabalho dos professores não foram corroboradas. Estudantes de instituições públicas tiveram melhor desempenho em comparação com os de instituições privadas. Conclui-se que fatores estruturais e institucionais mais tangíveis, como infraestrutura física, oportunidades de ampliação da formação e a natureza pública da instituição, apresentam maior poder explicativo sobre o desempenho acadêmico do que atributos como organização didático-pedagógica, titulação doutoral e regime de trabalho.

Palavras-chave: desempenho acadêmico, ensino superior, ENADE, Administração.

Recebido em: 27/09/2024
Aprovado em: 29/01/2026

Edilania Miranda Conrado 
edilania.miranda@aluno.uece.br
Mestre em Administração
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza / CE – Brasil

Caroline Xavier Valdivino 
caroline.valdivino@aluno.uece.br
Mestranda em Administração
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza / CE – Brasil

Felipe Gerhard Paula Sousa 
felipe.gerhard@uece.br
Doutor em Administração
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza / CE – Brasil

Felipe Roberto da Silva 
feliperoberto.silva@uece.br
Doutor em Administração
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza / CE – Brasil

ABSTRACT

Given the important role of higher education institutions in the academic success of business administration students, this article aims to identify the main institutional factors contributing to educational and professional excellence. Specifically, the article aims to identify key factors associated with academic performance in business administration courses and analyze the impact of the HEI profile on academic performance. Descriptive and quantitative research was conducted using secondary data from ENADE (2022). Multiple linear regression was applied to verify the data using the data entry method. The results show that physical infrastructure, the presence of master's degree holders, and opportunities for continuing education positively impact academic performance. Conversely, the hypotheses relating to didactic-pedagogical organization, the presence of Ph.D. holders, and the work regime of teachers were not corroborated. Students from public institutions performed better than those from private institutions. It can be concluded that tangible structural and institutional factors, such as physical infrastructure, opportunities for further training, and public institution status, have a stronger explanatory power over academic performance than didactic-pedagogical organization, doctoral degrees, and work regimes.

Keywords: academic performance, higher education, ENADE, Business Administration.

Introdução

A qualidade das instituições de ensino superior (IES) é um dos pilares fundamentais para o sucesso acadêmico dos estudantes, especialmente em cursos de Administração, onde a formação profissional está diretamente ligada à excelência educacional. Fonseca (2009) defende que o sentido da qualidade em educação deve ser compreendido na dinâmica socioeconômica e cultural de um país, espaço onde as interlocuções com a sociedade organizada criam valores que se traduzem em diferentes sentidos para a qualidade

Nos últimos anos, o debate sobre a qualidade das IES tem ganhado destaque, com diversas pesquisas ressaltando a importância de fatores institucionais no desempenho acadêmico dos estudantes. Entre esses fatores, destacam-se a qualificação do corpo docente, a infraestrutura oferecida e a organização didático-pedagógica. Almeida & Costa (2025) apontam que uma organização didático-pedagógica eficaz pode influenciar positivamente o engajamento e o desempenho

acadêmico dos alunos, enquanto Souza *et al.*, (2025), destacam a relevância da presença de docentes mestres e doutores como um fator associado a melhores resultados acadêmicos. Fernandes & Passador (2023), por sua vez, enfatizam a importância de uma infraestrutura adequada, evidenciando que recursos como laboratórios, bibliotecas e tecnologias modernas são essenciais para o suporte das atividades acadêmicas.

Apesar desses avanços, há uma lacuna metodológica importante nas pesquisas existentes. Embora estudos demonstrem uma correlação positiva entre o desempenho dos professores e o desempenho acadêmico dos alunos (Fadlun & Fatmawati, 2023), a relação direta entre a titulação de mestres e doutores e a qualidade docente ainda não foi amplamente explorada. Além disso, a maior parte das pesquisas aborda fatores isolados, sem considerar como a interação entre diversos elementos institucionais pode impactar o desempenho dos estudantes (Wijaya *et al.*, 2023; Belavy, *et al.*, 2020). Ademais, há uma escassez de estudos que utilizem abordagens multivariadas e bases de dados robustas, como as do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para analisar esses fatores de forma integrada (Sá; Dias, 2019; Martin, 2023). Este estudo propõe-se a preencher essa lacuna ao empregar uma metodologia abrangente, capaz de capturar as interações complexas entre fatores institucionais e seu impacto no desempenho acadêmico dos alunos.

Diante disso, a principal questão que este trabalho busca responder é: como diferentes fatores institucionais influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes de Administração nas instituições de ensino superior brasileiras? Reconhecendo o papel das instituições de ensino superior no sucesso acadêmico dos estudantes de Administração, o objetivo deste artigo é identificar os principais fatores institucionais que contribuem para a excelência educacional e profissional. Especificamente, busca-se: (1) levantar os fatores centrais associados ao desempenho acadêmico nos cursos de Administração e (2) analisar o impacto do perfil institucional das IES sobre o desempenho acadêmico.

Este estudo baseia-se nos dados do ENADE, que oferecem uma base rica e detalhada sobre o desempenho dos estudantes e as características das IES no Brasil. O contexto brasileiro, caracterizado por uma diversidade de instituições que abrange desde universidades públicas consolidadas até faculdades privadas emer-

gentes, proporciona um cenário amplo para a análise. Estudar o impacto das IES no desempenho acadêmico dos estudantes de Administração é essencial, visto que essas instituições formam os profissionais responsáveis pela gestão e desenvolvimento de empresas e organizações. A compreensão dos fatores que contribuem para a excelência educacional poderá orientar políticas educacionais e práticas institucionais com o intuito de melhorar a qualidade do ensino superior no país.

À luz do debate sobre o que constitui uma contribuição teórica relevante, conforme proposto por Whetten (2003), este estudo contribui ao questionar pressupostos amplamente aceitos e ao introduzir novas interpretações sobre a relação entre qualidade institucional e desempenho acadêmico no ensino superior. Assim, traz contribuições ao debate sobre a qualidade no ensino superior ao tensionar pressupostos consolidados na literatura e evidenciar a complexidade dos mecanismos institucionais associados ao desempenho acadêmico. Essas descobertas poderão auxiliar gestores de IES, formuladores de políticas educacionais e a sociedade como um todo, fornecendo bases sólidas para o desenvolvimento de estratégias que promovam a melhoria da qualidade da educação superior no Brasil.

A Complexidade da Qualidade no Ensino Superior

A noção de qualidade no ensino superior é intrinsecamente complexa, tornando desafiadora a busca por uma definição única e consensual. Em vez de simplificar o debate, é fundamental examinar as diferentes perspectivas e as tensões envolvidas na definição, avaliação e garantia da qualidade nesse contexto. Um aspecto central é a natureza problemática do conceito de qualidade. Krause (2012) utiliza o termo “problemas perversos”, introduzido por Rittel & Webber (1973), para descrever a dificuldade em abordar questões como a qualidade no ensino superior. Tais problemas, como o nome sugere, são mal definidos, têm múltiplas interpretações e estão sujeitos a mudanças conforme o contexto. No ensino superior, essa questão envolve diversos stakeholders estudantes, docentes, gestores, governos e o mercado de trabalho, cada um com expectativas e definições próprias de qualidade.

Essa diversidade de interpretações é destacada em várias pesquisas. Tam (2001) argumenta que o conceito de qualidade é relativo, variando conforme o

ponto de vista de quem o utiliza. Para alguns, qualidade pode estar associada à excelência acadêmica; para outros, à empregabilidade dos graduados ou à eficiência administrativa. Harvey & Williams (2010) apontam que o conceito de qualidade é frequentemente objeto de disputa e influenciado por interesses políticos. Newton (2010) observa que, mesmo dentro das instituições, há variações na compreensão de qualidade. Em nível institucional, a qualidade é geralmente formalizada por meio de indicadores e rankings, enquanto no nível departamental, acadêmicos podem adotar uma visão mais crítica e contextualizada, questionando a eficácia dos mecanismos de garantia de qualidade em capturar a complexidade das práticas acadêmicas.

Diante dessa pluralidade de visões, diferentes modelos de avaliação da qualidade são analisados. Tam (2001) discute, entre outros, o modelo de produção (input-output), a abordagem de valor agregado e a abordagem da experiência total de qualidade. O modelo de produção, que foca na relação entre recursos e resultados, é considerado inadequado para o ensino superior, por não abarcar a complexidade dos processos de ensino e os diversos resultados, muitos dos quais difíceis de mensurar. A abordagem de valor agregado, que avalia o progresso dos alunos ao longo de sua formação, é vista como promissora, mas enfrenta desafios metodológicos, como a dificuldade de separar o impacto da instituição de outros fatores que afetam a aprendizagem. Já a abordagem da experiência total de qualidade, que considera a experiência integral do estudante, é considerada a mais abrangente, mas também a mais complexa em termos de implementação e avaliação.

Filippakou (2011) oferece uma visão crítica, argumentando que o conceito de qualidade no ensino superior é construído ideologicamente e moldado por relações de poder. A autora questiona a ênfase na garantia de qualidade, sugerindo que ela pode ser utilizada como instrumento de controle estatal sobre as instituições. Usando o exemplo do Reino Unido, com a atuação da *Quality Assurance Agency* (QAA), Filippakou (2011) demonstra como essas práticas podem ser instrumentalizadas para atender a objetivos políticos e econômicos, como a vinculação do ensino superior às necessidades do mercado, em detrimento de outras finalidades educacionais.

Assim, a literatura sugere que é necessário adotar uma compreensão mais crítica e contextualizada da qualidade no ensino superior. A qualidade não deve

ser reduzida a indicadores e rankings, mas sim incluir as diversas perspectivas dos stakeholders, a complexidade dos processos de ensino-aprendizagem, os contextos sociais das instituições e os objetivos da educação superior em uma sociedade democrática.

ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é uma avaliação aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que tem como objetivo mensurar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Implementado em 2004, o ENADE faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e busca aferir a qualidade dos cursos de ensino superior no Brasil, fornecendo dados essenciais para a formulação de políticas públicas e para a melhoria contínua das instituições de ensino superior (IES) (Fernandes & Gomes, 2022).

Estudos recentes, como os de Fernandes & Gomes (2022) e Lopes & Guimarães (2023), destacam a importância do ENADE como uma ferramenta de diagnóstico que contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino superior. A relevância do ENADE reside na sua capacidade de fornecer dados abrangentes e detalhados sobre o desempenho acadêmico dos estudantes de Administração, permitindo a análise de diversos fatores que podem influenciar esse desempenho, como o perfil socioeconômico dos alunos e a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) (Fernandes & Passador, 2023). Esses dados são essenciais para identificar padrões e tendências que possam contribuir para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e equitativas, além de oferecer uma visão crítica sobre os fatores que impactam a qualidade da educação superior no Brasil.

Os estudos que envolvem a avaliação do ENADE se baseiam em três principais grupos de fatores que influenciam o desempenho acadêmico dos alunos: aqueles relacionados ao corpo discente, ao corpo docente e à infraestrutura das Instituições de Ensino Superior (IES) (Hanushek, 2006; Glewwe, *et al.*, 2011; Miranda, *et al.*, 2015; Brandt *et al.*, 2020; Lopes & Guimarães, 2023). Buscando exa-

minar o desempenho acadêmico dos estudantes de Administração com a relação entre a qualidade institucional, este estudo fundamentou-se nas três dimensões do instrumento de avaliação de reconhecimento de curso do MEC: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, e infraestrutura. De acordo com o MEC, a integração dessas três dimensões é fundamental para o reconhecimento e a qualidade dos cursos superiores, o que se reflete nos resultados deste estudo ao demonstrar que melhorias nesses aspectos podem levar a um desempenho acadêmico superior (MEC, 2023).

Organização Didático-Pedagógica e seu Impacto no Desempenho Acadêmico

No quesito desempenho acadêmico dos estudantes de Administração, a qualidade institucional desempenha um papel primordial influenciando diretamente sua formação e preparação para o mercado de trabalho. Estudos demonstram que fatores como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente e a infraestrutura das instituições de ensino superior (IES) são determinantes chave para a excelência educacional (Almeida & Costa, 2026). Por exemplo, Souza *et al.*, (2025) destacam que a presença de professores altamente qualificados, com títulos de mestres e doutores, está fortemente correlacionada com o sucesso acadêmico dos alunos. Almeida & Costa (2025), afirmam que a organização didático-pedagógica, que envolve a estrutura curricular e a metodologia de ensino, é essencial para o sucesso acadêmico, pois um planejamento adequado facilita a aprendizagem e a retenção de conhecimento. Complementando, Fernandes & Passador (2023) argumentam que instalações físicas bem equipadas, como laboratórios modernos e bibliotecas atualizadas, proporcionam um ambiente de aprendizado mais eficaz, melhorando significativamente o desempenho acadêmico. Essas evidências sublinham a importância de se investir na qualidade institucional para promover a excelência nos cursos de Administração e preparar os estudantes para os desafios profissionais futuros.

O estudo de Uswah *et al.*, (2022) reforça a eficácia da organização didático-pedagógica da IES está positivamente correlacionada com o desempenho aca-

dêmico dos estudantes, ao destacar que a qualidade dos serviços acadêmicos, especialmente no que diz respeito à comunicação eficaz e ao atendimento das necessidades dos estudantes, tem impacto direto na satisfação dos alunos. Uma organização didático-pedagógica eficiente reflete-se em serviços acadêmicos de qualidade, que promovem uma maior satisfação estudantil, o que, por sua vez, pode influenciar positivamente o engajamento e a motivação, impactando o desempenho acadêmico. A organização didático-pedagógica refere-se ao conjunto de métodos e práticas adotadas pela instituição para promover o aprendizado dos alunos. Uma organização eficaz pode influenciar positivamente o engajamento dos estudantes e sua performance acadêmica (Almeida & Costa, 2025). Levando em consideração o exposto no tocante às variáveis estudadas, levanta-se a seguinte hipótese:

H1: *A organização didático-pedagógica da IES impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.*

Oportunidades de Formação e Perspectivas de Carreira

Tendo em vista que a organização didático-pedagógica é um elemento fundamental para o sucesso acadêmico dos estudantes, sendo responsável pela estruturação e planejamento das atividades de ensino-aprendizagem dentro das instituições de ensino superior, este aspecto inclui desde a definição dos currículos até a seleção de métodos pedagógicos adequados, visando promover uma formação integral e alinhada às demandas do mercado de trabalho. Segundo Almeida & Costa (2025), a eficácia da organização didático-pedagógica está diretamente relacionada à capacidade da instituição de proporcionar um ambiente de aprendizagem dinâmico e estimulante, capaz de potencializar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Além disso, Fernandes & Passador (2023) destacam que uma estrutura curricular bem planejada não apenas favorece a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades práticas e competências profissionais essenciais para a inserção no mercado de trabalho.

Pesquisas recentes indicam que a ampliação das oportunidades de carreira e o fortalecimento do desempenho acadêmico são essenciais para a inserção no

mercado de trabalho. O estudo de Nghia *et al.*, (2019) investigou o impacto dos programas avançados de internacionalização em universidades vietnamitas sobre a empregabilidade dos graduandos. Os programas proporcionam o desenvolvimento de habilidades transversais, como adaptabilidade, trabalho em equipe e pensamento crítico, elementos essenciais em um mercado globalizado. Ao conectar os alunos ao mercado por meio de estágios e projetos práticos, os programas também auxiliam na formação de uma identidade profissional sólida.

É fundamental reconhecer, como destacado na pesquisa de Wright & Wei (2022), que a reputação da instituição de ensino superior e a área de estudo escolhida pelos estudantes também exercem um papel significativo na busca por empregos de alto status. Estudos internacionais demonstraram que graduados de universidades consideradas de elite, especialmente em áreas como ciências, tecnologia, engenharia e matemática e em direito, economia e gestão, tendem a ter mais vantagens no processo competitivo, obtendo vantagem posicional no mercado de trabalho em relação aos licenciados de outras áreas como artes, humanidades e ciências sociais (Altonji, *et al.*, 2016).

Em síntese, a ampliação da formação oferecidas pelas instituições de ensino, apresenta um potencial significativo para ampliar as oportunidades de carreira e fortalecer o desempenho acadêmico dos estudantes. No entanto, essa relação não é simplista ou isenta de desafios. É preciso considerar o contexto específico de cada região, as características das instituições, o perfil dos estudantes, as demandas do mercado de trabalho e a necessidade de equilibrar o desenvolvimento de habilidades com o aprendizado de conteúdo relevante. Assim, hipnotiza-se a seguinte relação teórica:

H2: *A oportunidade de ampliação da formação oferecida pela IES impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.*

Infraestrutura e Desempenho Acadêmico

A estrutura física e os recursos disponíveis nas universidades possuem grande importância para auxiliar no processo de ensino e contribuir para o sucesso dos

alunos. Pesquisas indicam que a qualidade das instalações, como laboratórios, bibliotecas e ambientes de estudo, influencia diretamente a experiência acadêmica dos alunos, proporcionando recursos adequados para o desenvolvimento de habilidades práticas e pesquisa (Fernandes & Passador, 2023). Além disso, uma infraestrutura moderna e bem equipada não apenas facilita o acesso a tecnologias avançadas, mas também promove um ambiente favorável ao aprendizado colaborativo e à inovação pedagógica (Souza *et al.*, 2025). Portanto, investimentos contínuos em melhorias infraestruturais são essenciais para garantir condições adequadas de ensino e aprendizagem, contribuindo para o sucesso acadêmico dos estudantes de Administração. A análise de Uswah *et al.*, (2022) demonstra que a infraestrutura inadequada nas instituições, como banheiros sem higiene, falta de internet rápida e salas de aula desconfortáveis, gera insatisfação entre os estudantes, afetando diretamente seu bem-estar, concentração e desempenho acadêmico. Esses fatores, que incluem desde a ausência de condições básicas de conforto até a limitação de acesso a recursos educacionais digitais, contribuem para a desmotivação e menor engajamento dos alunos. A precariedade da infraestrutura transmite uma mensagem de descaso com a qualidade da educação, o que reflete negativamente nos resultados acadêmicos. Assim, há uma clara correlação entre infraestrutura deficiente e baixo desempenho, reforçando a importância de melhorias estruturais para o sucesso acadêmico. Parte superior do formulário

A infraestrutura escolar, especialmente no que tange aos recursos tecnológicos, está diretamente relacionada ao desempenho acadêmico dos alunos, conforme demonstrado por Memon *et al.*, (2022). O estudo evidencia que a interação dos alunos com a tecnologia, mediada por práticas de aprendizagem interativa e autorregulada, melhora significativamente o desempenho acadêmico e a satisfação dos estudantes. Ferramentas como plataformas de e-learning e ambientes de aprendizagem interativos criam um ambiente educacional mais engajador, que facilita a autonomia dos alunos e eleva seus resultados acadêmicos. Portanto, uma infraestrutura escolar bem equipada, com recursos tecnológicos adequados, desempenha um papel crucial na promoção do sucesso educacional, reforçando a hipótese de que a infraestrutura está positivamente relacionada ao desempenho acadêmico (Memon *et al.*, 2022). A partir das interpretações da literatura, é viável levantar a seguinte hipótese:

H3: *A infraestrutura física impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.*

Diferenças entre Instituições Públicas e Privadas

As diferenças entre instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas têm sido um tema de interesse acadêmico, especialmente no que diz respeito ao impacto dessas diferenças no desempenho acadêmico dos estudantes. Estudos comparativos destacam que IES públicas geralmente têm maior disponibilidade de recursos financeiros e infraestrutura, o que pode influenciar positivamente o ambiente de aprendizado e o suporte oferecido aos alunos (Façanha & Marinho, 2001). O prestígio institucional, geralmente maior nas universidades públicas, atrai estudantes com maior capital cultural e social, o que também influencia os resultados acadêmicos (Proshkova, 2020). Entretanto, instituições privadas muitas vezes se beneficiam de maior autonomia administrativa e flexibilidade curricular, o que pode resultar em métodos de ensino inovadores e adaptados às demandas do mercado (Silva & Pavão, 2018). O estudo de Rusnipa, *et al.*, (2021) destaca que a qualidade acadêmica, especialmente ligada ao currículo e à infraestrutura, bem como a qualidade dos serviços oferecidos pelas IES, afetam diretamente a satisfação dos estudantes. Dessa forma, é razoável supor que a maior disponibilidade de recursos, frequentemente observada em IES privadas, pode impactar positivamente esses fatores, criando um ambiente mais propício ao aprendizado e, consequentemente, influenciando o desempenho acadêmico. Além disso, investimentos em infraestrutura moderna e projetos pedagógicos inovadores são mais comuns em instituições privadas, favorecendo o rendimento dos alunos.

Essas diferenças entre IES públicas e privadas têm implicações significativas na formação acadêmica e profissional dos estudantes de Administração, influenciando desde a qualidade do corpo docente até as oportunidades de estágio e inserção no mercado de trabalho, sugerindo constituir a seguinte hipótese:

H4: *A característica pública da IES está positivamente associada ao desempenho acadêmico dos alunos.*

Qualificação do Corpo Docente e Desempenho Acadêmico

A qualificação do corpo docente é um fator determinante para a qualidade do ensino superior, influenciando diretamente o desempenho acadêmico dos estudantes. Professores com formação acadêmica sólida e experiência na área têm o potencial de proporcionar uma educação de alto nível, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. Segundo Souza *et al.* (2025), a presença de docentes com títulos de mestre e doutor é essencial para garantir a excelência educacional, pois esses profissionais possuem conhecimentos atualizados e são capazes de contribuir significativamente para a formação dos estudantes. Além disso, a qualificação do corpo docente também está associada à capacidade de inovação e adaptação curricular, elementos essenciais para atender às exigências do mercado de trabalho contemporâneo (Almeida & Costa, 2025). Assim, investir na formação contínua e na valorização do corpo docente é fundamental para o fortalecimento das instituições de ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes de Administração. Pesquisas indicam que a presença de um maior número de docentes com titulação adequada está associada a melhores resultados acadêmicos dos estudantes (Souza *et al.*, 2025). Com base nas variáveis analisadas, surge a seguinte hipótese:

H5: *A presença de docentes com titulação de mestre na IES impacta positivamente no desempenho acadêmico dos alunos.*

Como consequência, a presença de docentes com titulação de doutores nas Instituições de Ensino Superior (IES) tem um papel significativo na promoção do desempenho acadêmico dos alunos, como evidenciado no estudo de Wijaya *et al.* (2023), que ao analisar o desempenho de alunos de doutorado em educação de matemática, demonstrou que o suporte oferecido por docentes com titulação de doutores exerce uma influência direta no sucesso acadêmico desses estudantes. A pesquisa destaca que professores altamente qualificados são capazes de fornecer orientação mais especializada e apoio pedagógico mais eficaz, o que,

por sua vez, contribui para o melhor aproveitamento acadêmico dos discentes. Esse suporte vai além do conteúdo disciplinar, envolvendo também aspectos relacionados à gestão emocional e à orientação no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Assim, os resultados de Wijaya *et al.* (2023), reforçam a ideia de que a titulação dos docentes é um fator determinante para elevar o nível de desempenho dos alunos.

De forma complementar, Belavy *et al.*, (2020) investigaram a relação entre o ambiente de pesquisa e os resultados acadêmicos de alunos de doutorado, sugerindo que a experiência e a qualificação dos docentes, sobretudo em áreas de pesquisa prioritárias, são fatores cruciais para o sucesso acadêmico dos estudantes. O estudo revela que professores doutores não apenas facilitam o desenvolvimento de competências acadêmicas avançadas, como também contribuem significativamente para a produção científica dos alunos, aumentando a qualidade e a quantidade de publicações, além de reduzir as taxas de evasão. Esses achados evidenciam que a presença de professores altamente qualificados e ativos em pesquisa é essencial para maximizar o potencial acadêmico dos alunos, especialmente no nível de pós-graduação. Como consequência, hipnotiza-se a seguinte relação teórica:

H6: *A presença de docentes com titulação de doutor na IES impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.*

Regime de Trabalho dos Docentes e seu Impacto no Desempenho Acadêmico

O regime de trabalho dos professores é um aspecto relevante no contexto da qualidade do ensino superior, influenciando diretamente o desempenho acadêmico dos estudantes. Estudos indicam que a dedicação exclusiva dos professores está associada a uma maior disponibilidade para atividades acadêmicas, como pesquisa e orientação, o que pode contribuir significativamente para a formação integral dos alunos (Silva & Pavão, 2018). Por outro lado, regimes de trabalho que permitem múltiplas atividades podem oferecer flexibilidade aos docentes, possibilitando a

interação com diferentes realidades profissionais e enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem (Martins *et al.*, 2021).

O estudo de Tian *et al.*, (2019) revela que professores em regime de tempo parcial exercem um impacto positivo significativo no desempenho acadêmico dos alunos, especialmente no curto prazo. Isso sugere que diferentes modalidades de trabalho, como a contratação parcial, podem proporcionar uma experiência de ensino eficaz e direcionada, beneficiando o desempenho dos estudantes no início de sua trajetória acadêmica. Por outro lado, Ran & Xu (2019) complementam essa análise ao mostrar que, embora professores não titulares em contratos temporários melhorem os resultados imediatos dos alunos, esses benefícios podem não se sustentar a longo prazo, resultando em impactos negativos em cursos subsequentes. Essa conclusão reforça a ideia de que a continuidade e a estabilidade do regime de trabalho são essenciais para garantir um impacto positivo duradouro no desempenho acadêmico dos estudantes. Dessa forma, é essencial considerar como diferentes regimes de trabalho impactam não apenas a carga horária dedicada ao ensino, mas também a qualidade do suporte acadêmico oferecido aos estudantes ao longo de seu percurso educacional. Com base nessas acepções, construímos a seguinte hipótese:

H7: *O regime de trabalho dos docentes da IES impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.*

A partir dos resultados alcançados na literatura, o quadro 1 apresenta a conexão entre os objetivos específicos da pesquisa, que visam entender quais os fatores que moderam o desempenho acadêmico nos cursos de Administração.

Assim, determinam a definição dos construtos da pesquisa, que guiam a escolha das variáveis relevantes para a análise. Esses construtos, por sua vez, fundamentam a seleção das variáveis a serem utilizadas na pesquisa, incluindo medidas específicas para métricas de desempenho acadêmico dos alunos. Com base nessa estrutura teórica, foram elaboradas as hipóteses que exploram como essas variáveis se relacionam e como atuam como moderadoras nessa relação.

Quadro 1. Estrutura conceitual.

Objetivo Específico	Construto	Variáveis	Hipóteses	Referência
Identificar os fatores centrais associados ao desempenho acadêmico dos cursos de Administração	Gestão Educacional	Organização Didático-Pedagógica	H1: A organização didático-pedagógica da IES impacta positivamente no desempenho acadêmico dos alunos.	Alves & Mendes, 2020; Souza et al., 2025; Uswah et al., 2022.
		Oportunidade de Ampliação da Formação	H2: A oportunidade de ampliação da formação oferecida pela IES impacta positivamente no desempenho acadêmico dos alunos.	Alves & Mendes, 2020; Fernandes & Passador, 2023; Nghia et al., 2019; Wright & Wei, 2022; Altonji et al., 2016
	Perfil Institucional	Infraestrutura e Instalações físicas	H3: A infraestrutura física impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.	Fernandes & Passador, 2023; Uswah et al., 2022; Memon et al., 2022.
		Pública e Privada	H4: A característica pública da IES impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.	Façaanha & Marinho, 2001; Silva & Pavão, 2018; Proshkova, 2020; Rusnipa et al., 2021.
		Mestres	H5: A presença de docentes com titulação de mestre na IES impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.	Souza et al., 2025; Alves & Mendes, 2020.
	Fatores Acadêmicos	Doutores	H6: A presença de docentes com titulação de doutor na IES impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.	Wijaya et al. 2023; Belavy et al., 2020.
		Regime de Trabalho	H7: O regime de trabalho dos docentes da IES impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.	Silva & Pavão, 2018; Martins et al., 2021; Tian et al., 2019; Ran & Xu, 2019.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Metodologia

Esta pesquisa possui fins descritivos, de natureza quantitativa (Vergara, 2016). A coleta dos dados foi realizada por meio do levantamento de base de dados secundários, utilizando-se variáveis e construtos provenientes dos microdados fornecidos pelo ENADE (2022) referentes aos estudantes concluintes do curso de Administração disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Ministério da Educação (MEC). Para análise das hipóteses de pesquisa, foram utilizadas as seguintes variáveis provenientes da base de dados microdados ENADE (2022): organização didático-pedagógica, oportunidade de ampliação da formação, mestres, doutores, regime de trabalho, infraestrutura e instalações física, pública e privada. Todas as variáveis foram padronizadas para que pudessem variar em uma mesma escala de medida.

As variáveis escolhidas para definir o perfil dos estudantes e construir o modelo preditivo são aquelas que demonstraram influenciar o desempenho acadêmico. O desempenho acadêmico, considerado como a variável dependente, foi medido pela nota total obtida pelo aluno, que pode variar de 0 a 100 pontos. A maioria das variáveis é categórica e, para as categóricas nominais, foram retiradas do questionário outras variáveis para a análise. Essas informações foram obtidas através das respostas do questionário socioeconômico (QSE), que os estudantes devem preencher obrigatoriamente ao realizar o ENADE. Os dados foram submetidos a análises descritivas e de regressão linear. O objetivo foi relacionar o desempenho acadêmico, a variável dependente, com as variáveis independentes selecionadas, buscando identificar as relações entre as variáveis estudadas e considerando que um fator está associado a outro. As variáveis do estudo foram medidas utilizando diferentes escalas, de acordo com a natureza de cada uma. O Quadro 2 detalha como cada variável foi medida.

É importante destacar que todos os dados utilizados são de acesso público e serão manipulados de maneira a garantir a confidencialidade e a privacidade dos indivíduos, em conformidade com as diretrizes éticas de pesquisa (Creswell & Creswell, 2021). A condução ética das análises e a preservação da integridade dos dados são fundamentais para assegurar a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Quadro 2. Escala de medição das variáveis do estudo.

Variável	Escala	Descrição
ENADE	0 a 5	Nota alcançada pela IES no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes com base na média da nota dos alunos participantes.
Organização Didático-Pedagógica	Likert de 1 a 5	Avaliada com base na satisfação dos estudantes com a estrutura curricular, métodos de ensino, carga horária e coerência dos conteúdos programáticos.
Infraestrutura e Instalações Físicas	Likert de 1 a 5	Medida pela percepção dos estudantes sobre a qualidade e disponibilidade de recursos físicos, como bibliotecas, laboratórios, salas de aula, equipamentos tecnológicos e áreas de convivência.
Oportunidade de Ampliação da Formação	Likert de 1 a 5	Avaliada com base nas oportunidades oferecidas pelas instituições para participação em programas de intercâmbio, cursos de extensão, estágios e atividades extracurriculares.
Presença de Mestres	Percentual	Percentual de docentes com titulação de mestre no corpo docente total da instituição.
Presença de Doutores	Percentual	Percentual de docentes com titulação de doutor no corpo docente total da instituição.
Regime de Trabalho dos Professores	Nominal	Classificação dos professores em regime de tempo integral, parcial ou horista
Tipo de Instituição (Pública ou Privada)	Binária (0 = Privada, 1 = Pública)	Classificação das instituições em públicas ou privadas.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Para descobrir o impacto das variáveis independentes sobre a dependente, bem como testar as hipóteses emersas da literatura, foi utilizada a técnica de regressão linear múltipla, a análise de regressão múltipla é destacada como uma ferramenta eficaz para descrever e prever as relações entre múltiplas variáveis métricas. Além disso, essa técnica permite investigar o poder explicativo tanto incremental quanto total de diversas variáveis, representando um avanço significativo em comparação com a abordagem de análise sequencial utilizada em técnicas univariada (Hair, *et al.*, 2009).

A análise multivariada foi operacionalizada por meio do método de entrada de dados, considerando significativas as associações quando $p < 0,05$. Para assegurar a validade dos pressupostos estatísticos, foram realizados testes de autocorrelação, colinearidade e assimetria. O teste de Durbin-Watson apresentou valor abaixo de 2,0 (1,833), indicando ausência de problemas significativos de autocorrelação nos resíduos. Os valores do Fator de Inflação da Variância (VIF) permaneceram abaixo de 10 para todas as variáveis analisadas (máximo: 5,061), demonstrando a inexistência de colinearidade preocupante entre os preditores; ao passo que a Tolerância permaneceu abaixo de 1,0 (máximo: 0,817). Quanto à normalidade dos dados, cinco das sete variáveis do modelo apresentaram valores de assimetria e curtose entre -1 e +1, enquanto duas delas (Presença de Mestres e Regime de Trabalho dos Professores) situam-se entre -2 e +2. Segundo Hair *et al.* (2010), dados são considerados normais quando possuem assimetria entre -2 e +2. Os testes foram operacionalizados pelo *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 26.0.

Análise e Discussão dos Resultados

A análise de regressão linear múltipla foi conduzida para examinar a relação entre várias variáveis preditoras e o desempenho acadêmico dos estudantes, medido pela nota do ENADE. As variáveis independentes incluídas no modelo foram: organização didático-pedagógica, infraestrutura das instalações físicas, oportunidade de ampliação da formação, presença de mestres, presença de doutores, tipo de instituição (pública ou privada) e regime de trabalho dos docentes.

Tabela 1. Resumo do modelo de regressão linear.

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,456 ^a	,208	,205	,836

a. Preditores: (Constante), Regime de Trabalho dos Professores, Organização Didático Pedagógica, Pública ou Privada, Presença de Doutores, Presença de Mestres, Oportunidade de Ampliação da Formação, Infraestrutura e Instalações Físicas.

O coeficiente de correlação múltipla R foi 0.456, indicando uma correlação moderada entre as variáveis independentes e a variável dependente (nota do ENADE) (Field, 2013). O coeficiente de determinação R^2 foi 0.208, o que sugere que aproximadamente 20.8% da variação no desempenho acadêmico pode ser explicada pelo conjunto das variáveis preditoras incluídas no modelo. O R^2 ajustado foi 0.205, ajustando o R^2 para o número de preditores no modelo. O erro padrão da estimativa foi 0.836, indicando a média da divergência dos valores observados em relação aos valores preditos pelo modelo (Tabachnick, Fidell, & Ullman, 2013).

Tabela 2. Análise de Variância (ANOVA^a).

Modelo	Soma dos Quadrados	Df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	329,816	7	47,117	67,390
	Resíduo	1256,399	1797	,699	,000 ^b
	Total	1797,699	1804		

- a. Variável Dependente: ENADE
- b. Preditores: (Constante), Regime de Trabalho dos Professores, Organização Didático Pedagógica, Pública ou Privada, Presença de Doutores, Presença de Mestres, Oportunidade de Ampliação da Formação, Infraestrutura e Instalações Físicas.

Os resultados da ANOVA indicaram que o modelo de regressão é estatisticamente significativo ($F = 67.390$, $p < 0.001$), confirmando que pelo menos uma das variáveis independentes está significativamente associada ao desempenho acadêmico. A soma dos quadrados da regressão foi 329.816 com 7 graus de liberdade e

um quadrado médio de 47.117. A soma dos quadrados dos resíduos foi 1256.399 com 1797 graus de liberdade (Hair *et al.*, 2009). Os coeficientes de regressão não padronizados e padronizados, juntamente com os valores de t e significância, estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Coeficientes^a da Regressão Linear.

Modelo	Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	T	Sig.
	Erro	Beta			
B					
(Constante)	1,130	,095		11,929	,000
Organização Didático-Pedagógica	-,195	,037	-,229	-5,264	,000
Infraestrutura e Instalações Físicas	,241	,038	,296	6,270	,000
Oportunidade de Ampliação da Formação	,127	,036	,149	3,505	,000
1 Presença de Mestres	,124	,021	,166	6,012	,000
Presença de Doutores	,023	,018	,034	1,250	,212
Tipo de Instituição (Pública ou Privada)	,854	,061	,326	14,035	,000
Regime de Trabalho dos Professores	-,008	,016	-,012	-,507	,612

a. Variável Dependente: ENADE.

Os resultados revelaram que as variáveis organização didático-pedagógica ($\beta = -0.195$, $p < 0,001$), infraestrutura das instalações físicas ($\beta = 0,241$, $p < 0,001$),

oportunidade de ampliação da formação ($\beta = 0,127$, $p < 0,001$), presença de mestres ($\beta = 0,124$, $p < 0,001$), e o tipo de instituição (pública ou privada) ($\beta = 0,854$, $p < 0,001$) têm uma associação significativa com o desempenho acadêmico. Entre essas, a variável tipo de instituição (Público e Privada) apresentou o maior impacto, com um coeficiente padronizado (Beta) de 0,326, seguido pela infraestrutura das instalações físicas ($\beta = 0,296$). A presença de doutores ($\beta = 0,023$, $p = 0,212$) e o regime de trabalho ($\beta = -0,008$, $p = 0,612$) não mostraram uma relação significativa com o desempenho acadêmico.

A hipótese H1 previa que a eficácia da organização didático-pedagógica estaria positivamente correlacionada com o desempenho acadêmico dos estudantes. No entanto, a variável “Organização Didático Pedagógica” apresentou uma relação negativa significativa com o desempenho acadêmico ($B = -0,195$, $p < 0,001$). Esse achado desafia a literatura dominante, que tende a associar automaticamente melhorias curriculares e metodológicas a melhores resultados de aprendizagem (Almeida & Costa, 2025). O resultado sugere que processos de reorganização didático-pedagógica, quando analisados a partir da percepção discente, podem refletir momentos de transição institucional, sobrecarga curricular ou desalinhamento entre proposta pedagógica formal e práticas efetivas de ensino, corroborando a perspectiva de que mudanças educacionais podem gerar efeitos adversos no curto prazo (Fullan, 2015). Assim, o estudo contribui ao reforçar uma visão dinâmica da qualidade, alinhada às abordagens críticas que compreendem a qualidade como um processo em disputa e não como um atributo estático (Harvey & Williams, 2010; Filippakou, 2011).

A hipótese H2, que sugeria que a ampliação da formação oferecida pela IES impacta positivamente o desempenho acadêmico, foi confirmada ($\beta = 0,127$, $p < 0,001$). Este resultado reforça a importância das oportunidades de formação continuada, como estágios, intercâmbios e cursos extracurriculares, no desenvolvimento das habilidades dos estudantes. Esses achados estão em consonância com a pesquisa de Nghia *et al.*, (2019), que destacou que a ampliação da formação proporciona o desenvolvimento de competências transversais, como adaptabilidade, trabalho em equipe e pensamento crítico, que são cada vez mais exigidas no mercado de trabalho globalizado. Assim, ao fornecer tais oportunidades, as IES não apenas melhoram o desempenho acadêmico, mas também aumentam a empregabilidade dos graduandos.

A infraestrutura das instalações físicas mostrou uma relação positiva significativa com o desempenho acadêmico ($\beta = 0,241$, $p < 0,001$). Confirmando a hipótese H3 de que uma infraestrutura de qualidade está diretamente relacionada a melhores resultados acadêmicos. Esse achado é consistente com estudos recentes que destacam a importância de um ambiente de aprendizagem adequado e bem equipado para o sucesso acadêmico dos estudantes. A qualidade das instalações físicas tem um impacto direto no desempenho dos estudantes, influenciando fatores como motivação e concentração (Fernandes & Passador, 2023; Souza *et al.*, 2025). Da mesma forma que o uso de tecnologias, aliado a práticas de aprendizagem interativa e autorregulada, melhora significativamente o desempenho acadêmico e a satisfação dos estudantes (Memon *et al.*, 2022). Assim, a infraestrutura escolar bem equipada com recursos tecnológicos é um fator essencial para o sucesso educacional, confirmando a hipótese levantada.

A variável indicando se a instituição é pública ou privada apresentou a maior influência positiva no desempenho acadêmico ($\beta = 0,854$, $p < 0,001$). Este resultado sugere que estudantes de instituições públicas tendem a ter um desempenho melhor no ENADE.

Tabela 4. Descritivos do teste para variável pública ou privada .

	N	Média	Erro Desvio	Erro Erro	Limite inferior	Limite superior	Mínimo	Máximo
0	1533	2,193435	,8933123	,0228156	2,148682	2,238188	,0000	5,0000
1	272	2,994265	,8917699	,0540715	2,887811	3,100718	,0000	5,0000
Total	1805	2,314114	,9376973	,0220711	2,270827	2,357402	,0000	5,0000

Nota: Variável Binária (0 = Privada, 1 = Pública)

Limite de Confiança de 95% para média

A média para as instituições privadas, cujo N=1.533, foi de 2,19, enquanto para as instituições públicas com N=272, a média foi de 2,99. A diferença entre essas médias é significativa, conforme indicado pelo teste ANOVA. O total de observações foi de 1.805, sendo o grau de liberdade entre os grupos igual a 1 e o grau de liberdade dentro dos grupos igual a 1.803. A estatística F foi de 185,75, com

um valor de $p = 0.000$, o que indica uma diferença estatisticamente significativa. Isso nos leva a rejeitar a hipótese nula e confirmar que o desempenho acadêmico difere significativamente entre os alunos de instituições públicas e privadas, sendo que os alunos das instituições públicas apresentam um desempenho médio significativamente maior. Estudos apontam que instituições públicas tendem a oferecer uma qualidade de ensino superior, muitas vezes devido à maior disponibilidade de recursos e políticas voltadas para a formação acadêmica de excelência, o que pode explicar o desempenho superior dos alunos dessas instituições em comparação com os alunos das privadas (Bulamarque, 2008; Glewwe & Kremer, 2006). Como demonstrado pela tabela a seguir:

Tabela 5. Análise de Variância (ANOVA^a) variável pública ou privada

	Soma dos Quadrados	Df	Quadrado Médio	Z	Sig.
Entre Grupos	148,154	1	148,154	185,752	,000
Nos Grupos	1438,060	1803	,798		
Total	1586,214	1804			

Variável Dependente: ENADE.

Este resultado pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo o fato de que as instituições públicas, muitas vezes, possuem um corpo docente mais qualificado, com maior número de professores com títulos de doutorado e envolvimento em atividades de pesquisa avançada, o que pode enriquecer o ambiente acadêmico e proporcionar uma educação de maior qualidade. Além disso, as instituições públicas frequentemente têm acesso a maiores recursos governamentais e a políticas de financiamento que permitem investimentos contínuos em infraestrutura, bibliotecas e laboratórios bem equipados. Estas vantagens estruturais e acadêmicas criam um ambiente de aprendizado robusto que pode estimular um desempenho superior dos estudantes (Bulamarque, 2008; Chaves & Amaral, 2014).

A presença de docentes com títulos de mestre ($\beta = 0,124$, $p < 0,001$) apresentou uma relação positiva significativa com o desempenho acadêmico, confirmando a hipótese H5. Já a presença de doutores ($\beta = 0,023$, $p = 0,212$) não teve impacto

significativo, contrariando a hipótese H6. Esses resultados podem ser explicados pela política de contratação diferenciada entre as instituições de ensino superior (IES). Docentes mestres, que tendem a ter uma experiência prática mais recente, podem ser mais focados no ensino e no engajamento direto com os alunos, proporcionando uma educação mais aplicada e voltada para as necessidades imediatas do mercado de trabalho (Hattie, 2009). Por outro lado, professores com doutorado, embora altamente qualificados, podem estar mais envolvidos em atividades de pesquisa, o que pode limitar seu tempo para o ensino e a interação direta com os alunos, especialmente no nível de graduação. Conforme apontado por Wijaya *et al.* (2023) e Belavy, *et al.*, (2020), o impacto dos professores doutorados pode ser mais relevante em níveis mais avançados, como nos programas de pós-graduação, onde a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico têm um peso maior.

O regime de trabalho dos docentes não apresentou uma relação significativa com o desempenho acadêmico ($\beta = -0,008$, $p = 0,612$), este achado sugere que, embora a o regime de trabalho dos professores sejam importantes, eles podem não ser os principais determinantes do desempenho acadêmico no contexto do ENADE. A literatura sugere que a dedicação exclusiva dos docentes deveria ter um impacto positivo no desempenho acadêmico, pois proporciona mais tempo para orientação e atividades extracurriculares (Silva & Pavão, 2018). Uma possível explicação para esse resultado é que a qualidade da interação professor-aluno pode ser mais importante do que o tempo dedicado exclusivamente ao ensino. Conforme Hattie (2009) aponta, a qualidade do ensino é frequentemente mais impactada pela eficácia das práticas pedagógicas do que pela quantidade de tempo que o professor passa em sala de aula ou disponível para os alunos.

A principal contribuição desse estudo, reside na problematização da lógica segundo a qual maiores níveis de organização didático-pedagógica, titulação docente e dedicação formal ao ensino resultariam, de forma automática, em melhor desempenho discente. O resultado contraintuitivo da relação negativa entre organização didático-pedagógica e desempenho no ENADE desafia a literatura que associa planejamento curricular e metodologias estruturadas a ganhos diretos de aprendizagem (Almeida & Costa, 2025). Esse achado sugere que reformas curriculares e reorganizações pedagógicas podem produzir impactos adversos de curto prazo, especialmente quando implicam períodos de adaptação institucional, sobre-

carga acadêmica ou desalinhamento entre a proposta formal e a prática cotidiana do ensino, conforme argumenta Fullan (2015).

Adicionalmente, a ausência de significância estatística da titulação doutoral e do regime de trabalho docente tensiona modelos normativos de qualidade baseados em insumos formais, frequentemente utilizados em sistemas de avaliação e *rankings* do ensino superior. Esses resultados reforçam abordagens críticas que compreendem a qualidade como um constructo contingente, relacional e contextual, e não como um atributo linearmente acumulável (Tam, 2001; Harvey & Williams, 2010; Filippakou, 2011). Ao evidenciar que a presença de doutores e a dedicação formal ao ensino não se traduzem necessariamente em melhor desempenho na graduação, o estudo contribui para o avanço teórico ao sugerir que os efeitos da ênfase em pesquisa e da configuração do trabalho docente variam conforme o nível de ensino, o contexto institucional e o horizonte temporal analisado.

Além disso, os resultados oferecem implicações diretas para a gestão acadêmica e a prática docente. Para coordenadores de curso, núcleos docentes estruturantes (NDE) e gestores institucionais os achados indicam que estratégias de melhoria do desempenho no ENADE devem priorizar investimentos em infraestrutura de aprendizagem como bibliotecas, laboratórios, salas de estudo e tecnologias educacionais, e na ampliação de oportunidades de formação complementar, incluindo estágios, intercâmbios, projetos de extensão e atividades extracurriculares, dimensões que apresentaram associação direta e significativa com o desempenho discente.

Os resultados da análise de regressão fornecem uma visão abrangente sobre os fatores que influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes de Administração no ENADE. A qualidade da infraestrutura, as oportunidades de ampliação de formação, e a qualificação dos docentes mestres emergem como os principais fatores que afetam positivamente o desempenho acadêmico dos estudantes no ENADE. Embora a organização didático-pedagógica tenha apresentado uma relação negativa com o desempenho, este achado pode ser interpretado à luz dos desafios inerentes às mudanças organizacionais. Além disso, o tipo de IES (pública ou privada) demonstrou ter uma influência substancial no desempenho acadêmico, com as instituições públicas apresentando um desempenho superior em relação as instituições privadas. Esses achados podem orientar decisões de políticas educacionais e esforços institucionais para aprimorar a qualidade da educação superior no Brasil.

Considerações Finais

Este estudo atingiu o objetivo proposto ao identificar a relação entre o desempenho dos estudantes concluintes de Administração no ENADE e os principais fatores institucionais que contribuem para a excelência educacional e profissional. Os resultados demonstraram que esses fatores possuem influências diversas e complexas sobre o desempenho acadêmico, com alguns apresentando impactos positivos significativos e outros resultados inesperados.

A análise revelou que a organização didático-pedagógica, embora fundamental, pode inicialmente afetar negativamente os resultados acadêmicos devido a adaptações em curso. Em contraste, a presença de infraestrutura adequada nas instalações físicas das instituições demonstrou uma correlação positiva significativa com o desempenho dos alunos, destacando a importância de ambientes propícios ao aprendizado (Souza *et al.*, 2025). Além disso, as oportunidades de ampliação da formação e a qualificação do corpo docente, em especial de mestres, foram associadas positivamente ao sucesso acadêmico, enfatizando a relevância de práticas educacionais que promovam o desenvolvimento contínuo de habilidades e competências dos alunos (Kolb, 2014).

A diferença entre instituições públicas e privadas foi o fator que mais influenciou o desempenho dos estudantes, com instituições públicas demonstrando resultados superiores, indicando que estudantes de instituições públicas tendem a obter melhores resultados no ENADE. Este resultado pode ser atribuído ao fato de que as instituições públicas muitas vezes dispõem de corpos docentes altamente qualificados e envolvem-se em atividades de pesquisa de alto nível, o que também pode beneficiar os estudantes em outras dimensões do aprendizado (Façanha & Marinho, 2001). Por outro lado, a presença de doutores e o regime de trabalho dos professores não demonstraram uma associação clara com o desempenho acadêmico, sugerindo que outros fatores educacionais podem ser mais determinantes nesse contexto (Hattie, 2009).

Do ponto de vista empírico, o estudo contribui ao demonstrar que fatores estruturais e institucionais mais tangíveis, como infraestrutura física, oportunidades de ampliação da formação e a natureza pública da instituição, apresentam maior poder explicativo sobre o desempenho acadêmico no ENADE do que atributos tradicio-

nalmente valorizados nos sistemas de avaliação, como titulação doutoral e regime de trabalho. Essa evidência reforça críticas aos modelos de avaliação baseados predominantemente em insumos formais e *rankings*, ao indicar que tais métricas podem não capturar adequadamente a experiência educacional dos estudantes nem os processos efetivos de ensino-aprendizagem.

Diante desses resultados, no plano prático e de políticas públicas, os resultados oferecem subsídios relevantes para gestores e formuladores de políticas educacionais ao sugerir que investimentos em infraestrutura, ambientes de aprendizagem e oportunidades formativas complementares podem produzir retornos mais consistentes no desempenho discente do que estratégias centradas exclusivamente na elevação de credenciais docentes. Desse modo, o estudo contribui para uma agenda de qualidade no ensino superior mais orientada a resultados educacionais efetivos e menos dependente de pressupostos normativos pouco testados empiricamente. Essas medidas não apenas podem elevar o desempenho dos estudantes, mas também contribuir significativamente para o fortalecimento do ensino superior no Brasil, preparando melhor os futuros profissionais da Administração para os desafios do mercado globalizado.

Uma das principais limitações deste estudo foi a utilização de dados secundários do ENADE, o que restringe a análise de variáveis qualitativas e pessoais que poderiam oferecer uma compreensão mais ampla do desempenho acadêmico. Além disso, a dependência de dados transversais limita a análise de mudanças ao longo do tempo, conforme sugerido por Menezes e Torres (2017). Recomenda-se uma agenda de pesquisa futura diretamente conectada aos debates contemporâneos sobre qualidade no ensino superior. Em especial, os achados contraintuitivos sugerem a necessidade de estudos longitudinais capazes de captar os efeitos de mudanças institucionais, como reformas curriculares e reconfigurações do trabalho docente, ao longo do tempo, considerando possíveis impactos de curto e médio prazo. Ademais, pesquisas futuras podem avançar pela combinação dos microdados do ENADE com abordagens qualitativas, incluindo análises de práticas docentes, projetos pedagógicos e ambientes de aprendizagem, de modo a compreender os mecanismos subjacentes às associações estatísticas observadas. Tais estratégias permitirão refinar modelos explicativos da qualidade no ensino superior, ampliando a compreensão dos processos efetivos de ensino-aprendizagem.

Referências

- Almeida, A. C. de, & Costa, A. C. da. (2025). Organização didático-pedagógica dos componentes curriculares no contexto da educação profissional e tecnológica. *Dialogia*, (56), e27765. <https://doi.org/10.5585/56.2026.27765>
- Altonji, J., Kahn, L., & Speer, J. (2016). Cashier or consultant? Entry labor market conditions, field of study, and career success. *Journal of Labor Economics*, 34(S1), S361–S401. <https://doi.org/10.1086/682938>
- Belavy, D. L., Owen, P. J., & Livingston, P. M. (2020). Do successful PhD outcomes reflect the research environment rather than academic ability? *PloS One*, 15(8), e0236327. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0236327>
- Brandt, J. Z., Tejedo-Romero, F., & Araujo, J. F. F. E. (2020). Fatores influenciadores do desempenho acadêmico na graduação em administração pública. *Educação e Pesquisa*, 46. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046202500>
- Burlamaqui, M. G. B. (2008). Avaliação e Qualidade na Educação Superior: tendências na literatura e algumas implicações para o sistema de avaliação brasileiro. *Estudos em Avaliação Educacional*, 19(39), 133–154. <https://doi.org/10.18222/ea193920082473>
- Chaves, V. L. J., & Amaral, N. C. (2014). Política De Financiamento Da Educação Superior – Análise Dos Planos Nacionais De Educação Pós-Constituição/1988. *Revista Eletrônica De Educação*, 8(1), 43–55. <https://doi.org/10.14244/198271991009>
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). *Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Penso Editora.
- Façanha, L. O., & Marinho, A. (2001). Instituições de ensino superior governamentais e particulares: avaliação comparativa de eficiência. *Revista De Administração Pública*, 35(6), 83 a 105. <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/6416>
- Fadlun, F., & Fatmawati, E. (2023). The effect of teacher performance on academic achievement of elementary school. *An-Nidzam: Jurnal Manajemen Pendidikan dan Studi Islam*, 10(1), 39–49. <https://doi.org/10.33507/an-nidzam.v10i1.1128>
- Fernandes, A. de O., & Gomes, S. dos S. (2022). Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade): Tendências temáticas da produção científica brasileira (2004-2019). *Education Policy Analysis Archives*, 30, (34). <https://doi.org/10.14507/epaa.30.6547>
- Fernandes, T. R., & Passador, C. S. (2023). Contexto socioeconômico e infraestrutura escolar no desempenho acadêmico: revisão sistemática da literatura. *Revista de Gestão e Avaliação Educacional*, e84346. <https://doi.org/10.5902/2318133884346>
- Field, A. (2013). *Discovering statistics using IBM SPSS statistics*. Sage.
- Filippakou, O. (2011). The idea of quality in higher education: A conceptual approach. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*, 32(1), 15–28. <https://doi.org/10.1080/01596306.2011.537068>
- Fonseca, M. (2009). Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. *Cadernos CEDES*, 29 (78), 153–177. <https://doi.org/10.1590/s0101-32622009000200002>

- Fullan, M. (2015). *The new meaning of educational change*. Teachers College Press.
- Glewwe, P., & Kremer, M. (2006). Chapter 16 Schools, teachers, and education outcomes in developing countries. In E. Hanushek & F. Welch (Eds.), *Handbook of the economics of education* (Vol. 2, pp. 945–1017). Elsevier. [https://doi.org/10.1016/S1574-0692\(06\)02016-2](https://doi.org/10.1016/S1574-0692(06)02016-2)
- Glewwe, P., Hanushek, E. A., Humpage, S., & Ravina, R. (2011). School resources and educational outcomes in developing countries: A review of the literature from 1990 to 2010. *National Bureau of Economic Research*. <https://doi.org/10.3386/w17554>
- Hair, J. F. J., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados* (6th ed.). Bookman.
- Hanushek, E. A. (2006). School resources. In E. A. Hanushek & F. Welch (Eds.), *Handbook of the economics of education* (Vol. 2, pp. 865–908). Elsevier. [https://doi.org/10.1016/S1574-0692\(06\)02014-9](https://doi.org/10.1016/S1574-0692(06)02014-9)
- Harvey, L., & Williams, J. (2010). Fifteen years of quality in higher education. *Quality in Higher Education*, 16(1), 3–36. <https://doi.org/10.1080/13538321003679457>
- Hattie, J. (2009). *Visible learning: A synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement*. Routledge.
- Kolb, D. A. (2014). *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. FT Press.
- Krause, K. (2012). Addressing the wicked problem of quality in higher education: Theoretical approaches and implications. *Higher Education Research & Development*, 31(3), 285–297. <https://doi.org/10.1080/07294360.2011.634381>
- Lopes, M. V. de S., & Guimarães, J. de C. (2023). Perfil socioeconômico e o desempenho no Enade do curso de Administração EaD e presencial. *Revista EDaPECI*, 23(3), 139–154. <https://doi.org/10.29276/redapeci.2023.23.319374.139-154>
- Martin, A. A. (2023). Exploring the impact of teacher quality on student academic achievement in primary schools. *American Journal of Social Sciences and Humanities*, 8(1), 35–45. <https://doi.org/10.55284/ajsssh.v8i1.845>
- Martins, E. R., Alarcão, D. T. A., & Vieira, S. L. (2021). Descoberta de conhecimento aplicado ao ENADE. In *Engenharia de Produção: Gestão de qualidade, produção e operações* (Vol. 2, pp. 77–90). <https://doi.org/10.37885/211006382>
- Memon, M., Lu, Y., Memon, A., Memon, A., Munshi, P., & Shah, S. (2022). Does the impact of technology sustain students' satisfaction, academic and functional performance: An analysis via interactive and self-regulated learning?. *Sustainability*, 14(7226). <https://doi.org/10.3390/su14127226>
- Ministério da Educação (MEC). *Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância*. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>.
- Miranda, G. J., Lemos, K. C. da S., Oliveira, A. S. de, & Ferreira, M. A. (2015). Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. *Revista Meta: Avaliação*, 7(20), 175. <https://doi.org/10.22347/2175-2753v7i20.264>
- Newton, J. (2010). A tale of two 'qualitys': Reflections on the quality revolution in higher education. *Quality in Higher Education*, 16(1), 51–53. <https://doi.org/10.1080/13538321003679499>
- Nghia, T. L. H., Giang, H. T., & Quyen, V. P. (2019). At-home international education in Vietnamese universities: Impact on graduates' employability and career prospects. *Higher Education*, 78(5), 817–834.

<https://doi.org/10.1007/S10734-019-00372-W>

- Proshkova, Z. (2020). Family and cultural resources that affect an applicant's acceptance at university. *Modern Higher School*, 11. <https://doi.org/10.15862/06SCSK420>
- Ran, F., & Xu, D. (2019). Does contractual form matter? The impact of different types of non-tenure-track faculty on college students' academic outcomes. *Journal of Human Resources*, 54(4), 1081–1120. <https://doi.org/10.3368/jhr.54.4.0117.8505R>
- Rittel, H. W. J., & Webber, M. M. (1973). Dilemmas in a general theory of planning. *Policy Sciences*, 4(2), 155–169. <https://doi.org/10.1007/BF01405730>
- Rusnipa, H. A., Hashim, M., & Sa'ad, S. (2021). Effects of academic quality and service quality on university students' satisfaction. *International Journal of Service Management and Sustainability*, 6(2), 153. <https://doi.org/10.24191/ijsms.v6i2.15578>
- Sá, C., & Dias, D. (2019). Public-private higher education institution choice: Quality or convenience? In *EDULEARN Proceedings*. IATED. <https://doi.org/10.21125/edulearn.2019.2111>
- Silva, Mariane Carlotto da, & Pavão, Silvia Maria de Oliveira. (2018). (Im)Possibilidades das Adaptações Curriculares na Educação Superior. *Revista e-Curriculum*, 16(3), 621-649. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i3p621-649>.
- Souza, Érika M. A. de, Machado, P. A. da S., Santos, L. C. G. de S., Lima, T. H. de, Rodrigues, J. M., & Diniz, H. A. G. (2025). A influência da qualificação docente no desempenho acadêmico em cursos de engenharia de produção: análise comparativa regional no Brasil. *Revista De Gestão E Secretariado*, 16(1), e4466. <https://doi.org/10.7769/gesec.v16i1.4466>
- Tabachnick, B. G., Fidell, L. S., & Ullman, J. B. (2013). *Using multivariate statistics*. Pearson.
- Tam, M. (2001). Measuring quality and performance in higher education. *Quality in Higher Education*, 7(1), 47–54. <https://doi.org/10.1080/13538320120045076>
- Tian, Z., Wei, Y., & Li, F. (2019). Who are better teachers? The effects of tenure-track and part-time faculty on student achievement. *China Economic Review*, 53, 140–151. <https://doi.org/10.1016/J.CHIECO.2018.08.014>
- Uswah, U., Muljono, H., & Musringudin, M. (2022). The effect of quality of academic services and infrastructure on student satisfaction at UHAMKA postgraduate school. *JKP: Jurnal Kepemimpinan Pendidikan*, 5(1), 652–659. <https://doi.org/10.22236/jkpuhamka.v5i1.9233>
- Vergara, S. C. (2016). *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. Atlas.
- Whetten, D. A. (2003). Desenvolvimento de teoria. O que constitui uma contribuição teórica?. *RAE-Revisita De Administração De Empresas*, 43(3), 69–73. <https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/37425>
- Wijaya, T. T., Junanto, A., Suparno, C., Hartono, R., & Kusuma, I. W. (2023). Analysis of factors affecting academic performance of mathematics education doctoral students: A structural equation modeling approach. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 20(5), 4518. <https://doi.org/10.3390/ijerph20054518>
- Wright, E., & Wei, H. (2022). The changing value of higher education as a currency of opportunity. *Asian Education and Development Studies*, 11(1), 42–54. <https://doi.org/10.1108/aeds-08-2019-0120>